Ata da 8ª Reunião do Conselho Consultivo da Ejud4 em 2018

Pauta:

- 1. Aprovação da ata da Reunião de 13-11-2018;
- 2. Atualização das informações Comissão de Mestrado;
- 3. Grupo de estudos; e
- 4. Assuntos gerais

Aos 13 dias do mês de dezembro de 2018, na presença da Diretora da Escola Judicial, Desembargadora Carmen Izabel Centena Gonzalez; do Vice-Diretor da Escola Judicial, Desembargador Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa; da Coordenadora Acadêmica da Escola Judicial, Juíza Raquel Hochmann de Freitas; dos Conselheiros da Escola Judicial Teresinha Maria D. S. Correia (Desembargadora Aposentada), Tania Regina Silva Reckziegel (Desembargadora), João Paulo Lucena (Desembargador), Maria Cristina Santos Perez (Juíza do Trabalho) e Gustavo Friedrich Trierweiler (Juiz do Trabalho); da Secretária Executiva Substituta da Escola Judicial, Rosangela Menchick; e do Servidor da Escola Judicial, Dênis Ricardo Schorr; tem início a 8ª Reunião do Conselho Consultivo da entidade no presente ano. Apurado o quórum previsto no art. 14, parágrafo único, da RA TRT4 49/2017, a Diretora inaugura os trabalhos e, não havendo óbice, declara aprovada a ata da reunião anterior e propõe a inversão da ordem de pauta.

1. Atualização das informações - Comissão de Mestrado: o Vice-Diretor da Escola Judicial esclarece sobre o andamento dos projetos de mestrado profissionalizante. Quanto ao mestrado com a UFRGS, conforme informações repassadas pelo Secretário Executivo da Ejud, Diogo Grimberg, o Vice-Diretor informa que haveria uma reunião no início de dezembro, mas fora adiada porque a professora Cláudia Lima Marques (chefe do PPGD) não dera resposta definitiva sobre a aprovação do trâmite do mestrado profissional. Informa que o projeto está na fase da descrição das disciplinas, o que está sendo conduzido pelo professor Reverbel e pela procuradora do município Cristiane Catarina, administradora do grupo de whatsapp. Em relação ao mestrado com a PUC-RS, o Vice-Diretor esclarece que está muito bem encaminhado, tendo sido realizada reunião com o Professor Ingo Sarlet há duas semanas, quando o Professor demonstrou grande entusiasmo com os trâmites visando à celebração do primeiro mestrado profissionalizante da PUC-RS. O Prof. Ingo relatou ao Vice-Diretor que o projeto de mestrado é bastante viável, já foi aprovado pela Administração da

Universidade e que deverá encaminhar a proposta do curso na próxima semana à Escola Judicial. A esse respeito, os conselheiros manifestam satisfação com a possibilidade de a Ejud poder oferecer, já em 2020, pelo menos um mestrado profissionalizante. A Diretora agradece o excelente trabalho desenvolvido pelos conselheiros Ricardo, Raquel, Adriano e pelo servidor Diogo. A Diretora aproveita para noticiar que o Secretário da Ejud, Diogo Grimberg, irá se afastar por seis meses, de janeiro a junho de 2019, para cursar mestrado em Sevilla, no mesmo curso das magistradas Gabriela Lacerda, Daniela Floss e Eliane Melgarejo. A Diretora da Ejud informa, ainda, que indicará o Juiz Adriano Santos Wilhelms para ser o Coordenador Acadêmico da Escola Judicial, tendo em vista o magistrado possuir mais tempo no Conselho Consultivo. A Diretora exalta o trabalho qualificado e a dedicação da Juíza Raquel no período em que atuou como Coordenadora Acadêmica, enaltecendo que a Juíza esteve sempre presente, auxiliando em todos os momentos em que lhe solicitara apoio. A conselheira Raquel agradece muito pela oportunidade e se coloca à disposição para continuar auxiliando no que for necessário. A Diretora comunica, por fim, que a partir de amanhã (14.12) assumirão o Conselho Consultivo da EJUD os integrantes eleitos para a sua renovação parcial, magistrados George Achutti, Brígida Joaquina Charão Barcelos Toschi, Marcelo Caon Pereira e César Zucatti Pritsch, bem como a servidora Nadir da Costa Jardim.

2. Grupo de estudos: a Diretora informa que o Juiz Marcos Rafael Pereira Pizino propôs alteração do nome do seu grupo de estudo de Conciliação e Audiência Trabalhista para Mediação e Conciliação; e comunica que três coordenadores solicitaram o encerramento de seus grupos de estudos por entenderem que os objetivos foram alcançados e não subsistem razões para a continuidade dos debates, quais sejam: Desembargador Alexandre Corrêa da Cruz, Juíza Rozi Engelke e Servidora Caroline Bertolino, que coordenam, respectivamente, os grupos *Tratamento* Coletivo dos Litígios Trabalhistas; A Reforma Trabalhista, lei n. 13.467/2017, MP 808 e eventuais alterações, com estudo nos aspectos vinculados ao direito material, processual e direito intertemporal; e Comunicação Não Violenta. Os conselheiros consideram adequadas as solicitações supra informadas. A Diretora esclarece que permanecem oito grupos de estudos coordenados pelos magistrados Marcos Rafael Pereira Pizino, Mediação e Conciliação; Ricardo Fioreze, que passará a ser coordenado pelo Juiz Artur Peixoto San Martin, em função de recente convocação do Juiz Fioreze para integrar o TSE, *Direito Processual*; Brígida Joaquina Charão Barcelos, Responsabilidade Civil; Adriano Santos Wilhelms, Direito Material; com ênfase na Reforma Trabalhista; Raquel Nenê Santos, em Passo Fundo, Análise

Jurídica das Reformas Trabalhistas; Marcelo J. Ferlin D'Ambroso, Filosofia do Direito; Adriana Freires, em Sapiranga, Reforma Trabalhista; e Valdete Souto Severo, Direitos Fundamentais Sociais. A Diretora relata que a programação dos cursos e eventos do 1º semestre de 2019 está bem encaminhada, assim como está em processo avançado a do 2º semestre. Sobre a realização dos Fins de Tarde na EJ, o Vice-Diretor sugere a possibilidade de alterar esses eventos para as sextas-feiras, a fim de que os magistrados, em função de suas agendas, possam comparecer em maior número. A Diretora considera inviável tal alteração, haja vista que as sextas-feiras já são reservadas às demais atividades da Escola Judicial, ressaltando que a periodicidade média dos Fins de Tarde são de apenas um evento por mês.

Assuntos gerais: a Diretora agradece o trabalho dedicado a atuante dos conselheiros Lucena, Tania, Raquel e Gustavo, que estão saindo do Conselho, e relata que seguirá contando com o apoio e o auxílio de todos, tendo em vista a experiência adquirida ao longo de suas atuações. Relata que foi um ano muito difícil, de grandes desafios, com a ocorrência das conturbadas reformas e processo eleitoral, porém, ainda assim, a Ejud teve um grande ano, especialmente consideradas as atribuições decorrentes da incorporação da capacitação dos servidores. A conselheira Tania agradece a confiança depositada e afirma que a Escola é sempre uma oportunidade de aprendizagem. Relata que ficou um pouco assustada quando fora convidada a compor o Conselho, dado o enorme desafio de atuar em uma área do conhecimento que foge à jurisdição, mas que, aos poucos, passou a entender melhor as questões acadêmicas, podendo contribuir de forma mais efetiva. A conselheira se coloca à disposição para seguir auxiliando no que for necessário, relatando que teve muita satisfação em participar do colegiado e pelo contato mais próximo com os colegas e amigos. O Conselheiro Lucena agradece a oportunidade e enaltece voto de louvor pelo trabalho dedicado dos servidores da Ejud em geral, aqui representados pela Rosangela e Dênis. Relata que em muitas ocasiões necessitou do auxílio do Diogo e da Camila, sendo muito bem assessorado, assim como enaltece o trabalho dedicado dos servidores da Revista, Tamira e Marco, bem como da Fabiana e das servidoras da Biblioteca. Relata que este 2º ano do seu mandato foi diferente, pois a Ejud mais que duplicou na quantidade de servidores e de trabalho, que esteve comprometido também com a ENAMAT; com trabalho voluntário; e que futuramente pretende voltar ao Conselho, colocando-se desde já à disposição para auxiliar no que for necessário. O Conselheiro Gustavo agradece a todos, enaltecendo que foi um período de grande crescimento pessoal e profissional, com a construção de novas amizades, e que sai em dívida com a Diretora, pois não conseguiu auxiliar da forma

como desejava. Manifesta que a renovação do Conselho é muito salutar e que muito acresce na troca de conhecimento e experiências. Por fim, faz um pedido para que a Ejud dê especial atenção à oferta de cursos de PJe Calc, uma vez que os servidores necessitam muito de auxílio e suporte de pessoas comprometidas e qualificadas, pois há muitas dificuldades com a ferramenta, em que pesem os contínuos avanços e melhorias no sistema. Reforça que há necessidade de treinamento em PJe no 1º grau, e que também será necessário tal suporte ao 2º grau. A esse respeito, a Diretora esclarece que, somente em 2018, a Ejud ofereceu 06 turmas de PJe e que seguirá ofertando novos treinamentos no próximo exercício. O conselheiro Gustavo agradece, por fim, a convivência e as oportunidades. A Diretora agradece a presença de todos e declara a reunião encerrada.